

## **AS PRÁTICAS DE ENSINO EM HISTÓRIA E SUAS REPRESENTAÇÕES NO ENSINO MÉDIO**

**Williams Urbano da Silva e Alfredo Sotero Alves Rodrigues**

**RESUMO:** Este trabalho possui o objetivo de apresentar resultados relativos a pesquisa sobre Ensino de história intitulado “Ensino de História e a formação de consciência. Representações das práticas de ensino de história em escolas públicas de Pernambuco”. Este projeto teve como objetivo geral investigar as representações das práticas de ensino da disciplina história de professores do ensino médio de uma escola pública em um bairro de Moreno. Neste trabalho, apresenta-se a discussão a respeito das práticas averiguadas entre os professores como constituintes do processo de ensino-aprendizagem da disciplina História nas três séries do ensino Médio. A partir dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997) para a disciplina História e os teóricos que pesquisam sobre o assunto, fundamentaram-se os conceitos de práticas educacionais para análise dos trabalhos destes profissionais da educação. De acordo com Libâneo (2002), a prática docente é uma ação reflexiva e vivenciada para, além da sala de aula e do ambiente escolar, refletir de modo crítico, sobre sua prática, buscando novos recursos para melhor aprimorar-se, desenvolvendo suas competências profissionais, contextualizando com a realidade vivida desses docentes. Desta forma, buscamos, a partir dos conceitos sobre prática docente, investigar como tem sido o ensino de História em sala de aula e como estes professores organizam as suas práticas de maneira a atender aos diversos sujeitos do campo de ensino aprendizagem: os conteúdos específicos da disciplina, o recomendado pela Secretaria de Educação e as necessidades educacionais dos alunos na região de Moreno.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO; ENSINO DE HISTÓRIA; ENSINO MÉDIO

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho possui o objetivo de apresentar resultados relativos a pesquisa sobre Ensino de história intitulado “Ensino de História e a formação de consciência. Representações das práticas de ensino de história em escolas públicas de Pernambuco”.

O projeto teve como objetivo geral investigar as representações das práticas de ensino da disciplina história de professores do ensino médio de uma escola pública em um bairro de Moreno. Neste trabalho, apresenta-se a discussão a respeito das práticas averiguadas entre os professores como constituintes do processo de ensino-aprendizagem da disciplina História nas três séries do ensino Médio.

A partir dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997) para a disciplina História e os teóricos que pesquisam sobre o assunto, fundamentaram-se os conceitos de práticas educacionais para análise dos trabalhos destes profissionais da educação.

De acordo com Libâneo (2002), a prática docente é uma ação reflexiva e vivenciada para, além da sala de aula e do ambiente escolar, refletir de modo crítico, sobre sua prática, buscando novos recursos para melhor aprimorar-se, desenvolvendo suas competências profissionais, contextualizando com a realidade vivida desses docentes.

Desta forma, buscamos, a partir dos conceitos sobre prática docente, investigar como tem sido o ensino de História em sala de aula e como estes professores organizam as suas práticas de maneira a atender aos diversos sujeitos do campo de ensinoaprendizagem: os conteúdos específicos da disciplina, o recomendado pela Secretaria de Educação e as necessidades educacionais dos alunos na região de Moreno.

## **DISPOSTIVO TEÓRICO-METODOLÓGICO**

Esta pesquisa qualitativa de abordagem psicossocial da educação buscou se utilizar das seguintes etapas: as entrevistas semidirigidas com os professores da escola pública escolhida para a pesquisa; a observação das práticas dos professores; e finalizou com um diário de campo, que funcionou como suporte para os pesquisadores (professor e aluno) no processo de visita ao campo de pesquisa, buscando auxiliar nas possíveis discrepâncias existentes entre o discurso dos professores e a observação de suas relações na escola. Além disto, utilizou-se a teoria das representações sociais (MOSCOVICI, 2003).

O uso das representações sociais poderia ajudar a entender como o professor organiza suas práticas em sala de aula e como é influenciado ou não pelo meio em que vive suas experiências acadêmicas, teóricas, relações pessoais e interpessoais que o acompanham durante sua vida. O público alvo da pesquisa foram professores do Ensino Médio de uma escola pública do Município de Moreno – Pernambuco.

## **ANÁLISES E DISCUSSÃO**

Após toda preparação teórica e metodológica, submetemos os estudos das possíveis representações sociais e constatamos que alguns professores ainda veem a escola como um espaço de aprendizagem apenas para seus alunos, distanciando-se da compreensão de que a aprendizagem é um processo de mão dupla. Além disso, consideram que seus alunos e os pais deles não são cidadãos porque não têm consciência da condição de submissão e de dependência na qual se encontram.

A pesquisa mostrou também que os docentes reconhecem o esforço, sobretudo, nos últimos anos, do governo Estadual, de melhoria das condições tecnológicas e estruturais das escolas, como: oferta de internet, de aparelhos áudios visuais, implementação de caderneta escolar eletrônica, oferta maior de capacitação, projetos externos de intercâmbio, entre outras. Alguns professores advertiram, portanto, que essas implementações requerem uma constante manutenção e aprimoramento por parte dos agentes das gerências envolvidas nesse processo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do discurso destes professores, podemos retirar alguns exemplos de suas práticas como a busca da associação dos conteúdos com a questão da temporalidade usou o calendário da nossa cultura; a organização da ideia de sujeito histórico contextualizou o espaço social de casa, da turma e da escola; construção pedagógica da caixa surpresa com espelho para a valorização do eu e a confecção da carteira de identidade como identificação do sujeito dentro do contexto histórico social. Constata-se, também, a importância do esforço feito por professores em organizar o ensino de História nas séries finais do Ensino Médio. Pelas suas características complexas, os conceitos de História devem ser desenvolvidos continuamente ao longo do processo escolar dos alunos desde mais tenra idade.

Nesta perspectiva, a prática do professor deve trabalhar o constante aprimoramento e especificidade do profissional do ensino de História que, confrontado com a realidade de sala de aula, contextualiza sua vivência para que o aluno se sinta parte da história ensinada em aula e pertencente a um contexto comum às realidades vivenciadas no ambiente escolar. A valorização do Ensino de História nos primeiros anos da vida escolar propicia a este discente a oportunidade de já se reconhecer como indivíduo responsável pela sua história e pela formação de consciência histórica, ou seja, produtores e produtos do conhecimento e de suas relações sociais e históricas.

## **REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
2. FERREIRA, Arthur Vianna. Representações sociais e identidade profissional: elemento das práticas educacionais em pobres. Rio de Janeiro: Ed. Letra Capital, 2012.
3. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
4. MOSCOVICI, Serge. Representações Sociais. Petrópolis: Vozes, 2003